

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

31 DE JANEIRO  
DE 1893

# Estado do Parahyba

## PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ANNO IV

SEMES RE  
MEZ  
NUMERO AVULSO

ASSIGNATURA  
CAPITAL

TERÇA-FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA  
INTERIOR E ESTADOS

ANNO  
SEMPRE  
TRIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

130000  
76000  
46000

Nº 17

### EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados aos que se atrasarem no pagamento de um trimestre.

Polícia do theatro e a policia no theatro

Parece-nos e pelo menos é o que temos ouvido dizer dos outros lugares, que em todo o theatro ha um regulamento interno, approvado pela autoridade competente.

Tambem ouvimos dizer que esse regulamento está á vista, podendo cada um lê-lo, elançando mão delle o empregados cada vez que tem de fazer observações a qualquer espectador que esteja fora da ordem.

A policia do theatro tem por obrigação fazer observar as prescripções regulamentares, advertindo os espectadores sobre o que não perturbe a ordem do espectáculo, nem incomode aos demais o que seria dispensavel, pois é signal de boa educação.

Qualquer compatriota que visitar o nosso theatro em dia de espectáculo ou qualquer estrangeiro ficará fazendo muito má conceito dos nossos costumes e educação. Cada um senta-se como entende, põe o chapéo, fuma, (estando o panno levantado) perturba o espectáculo, incomoda o publico e não recebe nem á advertencia cortez da policia do theatro, nem á intimação em ultimo caso da policia civil.

Outro abuso que não tem absolutamente justificativa é ver-se sempre grande numero de soldados no theatro.

O soldado, como qualquer cidadão, pode frequentar os lugares publicos, todo o mundo sabe disso. A sua presença pode ser interpretada de dois modos: ou "são espectadores, ou se estão em serviço". Si são espectadores, estão sujeitos ao regulamento da casa como qualquer frequentador e não podem, por conseguinte, conservar-se cobertos, como sempre vemos; si estão de serviço, não podem estar sentados e agrupados.

Nem qualquer militar ou funcionario, desde o presidente da republia até o bispo, se por ventura frequentar o theatro, teria mais uma regalia ou estaria menos sujeito á policia do que o simples homem do povo que esteja na torrinha ou gallinheiro.

Ninguém contesta que o espectador que paga com o seu dinheiro o seu lugar tenha o direito de manifestar sua approvação ou desgosto pela boa ou má execução dos papeis.

Mas a algazarra insolita e incommoda que sempre presenciamos não é modo de manifestação. Mesmo o signal de desgosto não deve ultrapassar certos limites, cahindo no terreno da allusão grosseira e da injuria.

Pedimos ao sr. administrador do theatro S. Rosa o obsequio de mandar collocar n'um quadro no salão o regulamento do theatro, para intelligencia de nós todos, e a modo do que se pratica em toda parte.

SUPERIOR TRIBUNAL DO RECIFE

SESSÃO ORDINARIA EM 26 JANEIRO DE 1893.

Appellação crime

Do Batalhão: Appellante o promotor publico appellado Manoel Francisco da Costa. Relator o juiz Domingos Pinto. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

ALFANDEGA DE SANTOS

A renda de importação em 1892 foi de 20.614.917,00 e em 1893 de 21.147.917,00. A renda de exportação em 1892 foi de 10.147.917,00 e em 1893 de 10.614.917,00. A renda de consumo em 1892 foi de 10.147.917,00 e em 1893 de 10.614.917,00. A renda de outros impostos em 1892 foi de 10.147.917,00 e em 1893 de 10.614.917,00.

### Totilimundi

XIV

O estylo, a feição aristocratica do que nos sahe da penna, a apothese da forma na harmonia da palavra, o mundo reproduzido através de nossas emoções, o estylo soffre de alcoolismo, n'este fim de seculo.

O decadismo é o «delirium tremens» da poesia.

Si oditasse em versos quebrados os sonhos que encham de gritos o hilaridades o triste ambiente d'um hospicio, viria á luz da publicidade a obra prima da escola.

O incongruente é o segredo da nova arte, o excentrico é o seu fundamento; a originalidade toca ali ao inaudito.

Uma orchestra phantastica de passaros, que uma tempestade perseguisse, tendo á frente um satyro soprando uma buzina, com o acompanhamento de todos os ruidos de uma erupção imminente do Vesuvio, som a esquecer as gargalhadas extravagantes de um carnaval feito de todas as cousas burlescas do mundo, não daria a idéa exacta da musica abracadabrante impingida aos tolos como a ultima formula da arte.

Pobre arte! Si, como diz Taine, a missão do artista é apanhar das cousas o seu caracter essencial, o que n'ellas ha de saliente, de superior, é preciso que a actualidade seja uma verdadeira nevrose, para que a poesia se torne uma dança macabra.

E dizem, por outro lado, que a humanidade se positiva, que aos românticos succederam os criticos, que deixamos de sonhar para agir. N'este caso, a poesia scientifica, com toda a sua esterilidade, grave e reflectida como ella é, para que escondou a lyra, matematicamente afinada, methodicamente disposta, para metrificas as leis de Kleper, para rimar as idéas de Kant?

Não, a poesia está bebada ou soffre da bôla. Deem-lhe banhos de mar, clysteres e calmantes. Appliquem-lhe pontas de fogo na espinha dorsal; sugitem-n'a aos processos do hypnotismo.

Si a therapeutica falhar, bonzam-n'a. Tudo mentindo, tragam-lhe os sacramentos: a poesia agonisa. Assim, com um pé em terra e outro no ar, a fazer esgares, com as duas mãos espalmadas deante do nariz, o corpo em contorsões, é que ella não pode continuar.

Seu destino era cantar, e ella está guinchando, ao compasso dos ventos, a cabeça tonta, o olhar desviado.

E' a hystoria que verseja, uma poesia do futuro, d'aquelle futuro em que os cerebros cançados levarem a humanidade a uma casa de orates.

### LUCTA E FERIMENTOS

Ante-hontem, pelas 7 horas da tarde, houve grande artilho no lugar denominado Cruz do Peixe, promovido por indivíduos alcoolizados.

A lucta foi renhida e durou cerca de uma hora, havendo pau a valer. A policia, na forma do louvavel costume, só compareceu muito tarde, ás 7 horas da noite, effectuando algumas prisões. Consta-nos que no trajecto para esta cidade foram os presos burbarramente apunhalados pelas multidões da policia.

### Notas à tóa

Releio o «Correio» de 11 e fere-me a attenção este periodo:

«Agora melhor habilitado para firmar sua hegemonia na America meridional, e ao mesmo tempo, destruída a centralização, podendo no interior desenvolver o espirito de iniciativa, e melhorar suas condições materiaes e moraes, sem o entrave das tradições funestas que corrompem as nacionalidades antigas, e sem odios no exterior que provoquem as calamidades de guerras internacionais, o BRAZIL ATRAVESSA O MAIS ESPLENDIDO MOMENTO DE SUA HISTORIA.»

Depois de ler isto descansei a penna e passei uma revista mental nos factos que se tem desenvolvido de nossos dias; comparei épocas desprezivelmente; encarei nossas condições sociaes actualmente: e, francamente confesso, a conclusão que tirei, segundo meu criterio, differre essencialmente do quadro tão bem desenhado pelo illustre articulista.

Sem prejuizo nem paixões, quem quer que hoje se colloque, de animo livre, no plano da imparcialidade e deite um golpe de vista preciso e seguro sobre a nossa actual vida politica, não pode, em verdade, descobrir essa perspectiva tão optimista que aprouve á fantasia e talvez não á consciencia do contemporaneo engendrar em sua imaginativa fértil, não se preocupando absolutamente com a contradicção dos factos, lançando aquellas palavras como artista, conforme compromettê-se a dar uma tela, segundo o gosto do amator que lhe encomenda.

O Brazil estaria effectivamente melhor habilitado para firmar sua hegemonia na America, si a ambição do poder e o asseguramento do dominio não cegassem os governantes a ponto de descurarem criminosamente o que podia fortalecer o prestigio que já haviamos conquistado. Infelizmente n'esse ponto a nossa decadencia é manifesta. Pela fraqueza do governo a nossa hegemonia na America é contestada, e a Europa ridicularisa esta nossa pretensão de querer conservar um posto que não sabemos manter com dignidade altiva.

A centralização não está destruída, e nem está em longo tempo, porque se não muito esperar, da actual geração educada n'aquelles estreitos moldes, embora seja isso um golpe mortal á federação. O governo central continuará a intervir na vida dos estados, enquanto os governadores e presidentes forem títeres encapitados ali, pelo favor, pelo capricho, e tolerados pela passividade indigna dos governações; enquanto a força federal que movimentase excentricamente for um corpo extranho na vida do estado, perturbando-lhe a funcção de seu desenvolvimento; enquanto a nossa educação civica não estiver na altura de repellar e eliminar os agentes perniciosos que ameacem a affirmação da lei e expansão das actividades. Enquanto não tivermos a homogeneidade no sentir, a união espirital, si assim posso dizer, que constitue o organismo da liberdade, a plena vida civil será sotoposta ao arbitrio. O mal nasce de considerarmos a liberdade não como direito, mas como concessão, e d'ahi não poderemos ter o sentimento da federação, porque a nossa fraqueza nos faz ter sempre os olhos fixos em quem pode a seu talento mover-nos e perturbar a nossa quietude indigna. A consciencia é condição primordial para a existencia de nação, e não existe consciencia nacional sem uma idéa commun, um principio geral em torno do qual gire, como em torno de um eixo, toda a vida de um povo.

O espirito de iniciativa só se desenvolverá e as nossas condições materiaes e moraes só melhorarão, quando houver honestidade nos governos, respeito á lei, moralidade nos costumes, predominancia dos sentimentos altruisticos, comprehensão dos deveres sociaes. Si o matiz das partes for tal que não possa apresentar um conjunto harmonico, de balde esperarmos qualquer progresso moral e material.

As tradições são o nervo das nacionalidades. Povo que não se ligue por afinidades ethnica e ethnica não pode ter tal nome; é amalgama desclassificado. A identidade de sentir, o laço commun que o liga em felice inquebrantavel reside n'isso, na tradição das origens, na forma cultural, na força dos sentimentos affectivos da tribu, na mesma aspiração de grandezza. As modificações e transformações no corpo social devem operar-se não como se fossem inorganicas por juxtaposição, mas como nos corpos organicos por intuscepção.

As tradições não corrompem as nacionalidades antigas; são-lhes condição vital e salta d'ellas e que constituem a fraqueza das nacionalidades de alluvio. Na combinação de elementos heterogeneos para formar um novo estado social, não se deve esquecer a influencia da tradição, não se deve uma análise simplista para a comprehen-

não se pode descobrir a cellula que produz os grandes povos, na accepção rigorosa da palavra.

— Todo o mundo sabe com que odio somos olhados no exterior, principalmente de todos os nossos vizinhos. A Argentina arma-se até os dentes, já tendo uma marinha superior á nossa. Os nossos afamados encouraçados, diante do 25 de Março são simples calhambeques. Ainda continua o nosso exercito armado a Comblain, quasi um cacete diante da Mauser, adoptada pelos argentinos.

A Oriental aceita em seo seo todos os que quizerem conspirar contra nós, porque tem os olhos fitos no Rio Grande e mais alguma cousa. Entre nós e o Paraguay ha um vallo intransportavel, embora lhe tenhamos esmagado o corpo para salvar-lhe a cabeça, o espirito. A Bolivia será contra nós no caso de guerra com as republicas hespanholas, já se publicam livros com este titulo: *A futura guerra*, estuda-se a nossa geographia, os pontos estrategicos para uma invasão. N'este caso vamos achar-nos como os francezes em 70; o allemão sabia a geographia de França mais do que os naturaes.

O governo dorme no regaço de legalidade.

Não analyso as condições da nossa vida interna.

Para exemplo basta o Rio Grande do Sul.

O BRAZIL ATRAVESSA O MAIS ESPLENDIDO MOMENTO DESUA HISTORIA!

Vem-me á memoria aquella amarga e bellissima apostrophe de Dante, no canto VI do Purgatorio:

*Ahi, serva Italia, di dolore ostello, Nave senza nocchiero in gran tempesta Non donna di provincie, ma bordello!*

Aquemler e comparar parece que o divino poeta pela facilidade de vidente não escrevia sobre sua Patria, mas sobre o Brazil.

Prometto, posto que imperfeitamente, fazer esta comparação.

LUDAMBULO.

### BOM ESPELHO

Sob esta epigraphe o «Democrata» de Arcia a 25 do espirante transcreveu um comunicado das —solicitações— do «Jornal do Commercio» do Rio.

A parte as inverdades com que aprouve ao *Um verdadeiro parahyba* enxertar seu o escripto, em certas referencias, temos apenas em vista notar ao collega areiense que o seu modo de dizer (artigo do «Jornal do Commercio») é muito preciso e a quem não leu esta folha pode parecer effectivamente que ella se occupou com as cousas mesquinhas do nosso Estado.

Nem dá resalva aquella assignatura, porquanto as palavras com que foi precedida a transcripção dão a entender com a expressão—artigo—uma accepção que tal escripto não tem, porquanto como não se signora na generalidade emprega-se esta a palavra para designar os editoriaes.

Somos muito pequenos e as lutas de nossa vida social fazem pouco rumor para despertar a attenção do grande organ fluminense, que encastellado em sua grandezza e orgulho não se digna sequer de olhar de relance para nós jornalcos de provincia, como ainda hoje somos designados.

Segundo um artigo de uma revista inglesa, grande parte do clero do Reino Unido vive na miseria. Em 12.000 parochias, que a Inglaterra conta actualmente, ha penas 5.000 com renda de lb. 120, e 2.000 com uma renda de lb. 100. Um grande numero de pastores por falta de vagas, nunca chegam a casa possivel de trabalho.

Qual o resultado desse estado de cousas? O resultado é que os ecclesiasticos ingleses vivem privados de dividas e que os arranjos entre elles e os seus credores a ninguém sorprendem.

Alguns já tem-se entregado occultamente ao commercio, afim de subaltrir as suas necessidades, e ha de suas familias, ha outros que exercem diversas profissões. Nos arredores de Londres, ha muitos agricultores que cultivam jardins e vendem flores.

Ha-se no Midland um pastor, que avisa a seus filhos que não se devem entregar ao commercio, e que se devem dedicar á agricultura, e que se devem dedicar á agricultura, e que se devem dedicar á agricultura.

### Humanitas

Eterna peregrina em noite densa. De duvida sem fim, que psalmodias. Na tua historia, as fundas agonias. Da materia que soffre porque pensa.

Geme-te'n alma a grande febre intensa. De muita dor e loucas alegrias. —Onda escura a que leves ardentias. Vão pontilhando a curvatura immensa...

A cada riso cabe-te por sorte. De lagrimas um mundo, a cada gozo. Tens a fatal condemnação da morte...

Cerca-te o lar o espaço tenebroso. Como de fragil barco a luz, sem norte. Leva o destino em mar tempestuoso.

CASTRO PINTO.

### A NOVA ESTAÇÃO DE CHICAGO

Uma das mais vastas e mais custosas estações que se tem construido em todo o mundo é a nova estação do Grande Central de Chicago.

Na rua Harrison a estação occupa uma fachada de 67 metros e sobre a 5. avenida uma fachada de 204. As fundações formam uma successão de pilares em pedra cuja profundidade média é de 15 metros. No centro da construção se eleva uma torre colossal de 70 metros de elevação, tem dos lados 6 metros, é quadrada e pesa 6000 toneladas.

Tem 15 andares; 9 são reservados para escriptorios e sobe-se aos ultimos andares somente por um ascensor electrico. No alto do edificio, está collocado um relógio cujo mostrador tem mais de 4 metros de diametro e cuja pendula pesa 700 libras inglesas. Sobre um sino pesado 5 toneladas, um martello bate as horas.

A sala de espera forma um vasto compartimento cujas dimensões são: 80 metros de comprimento, 21 m. 30 de largo e 7 m. 50 de alto.

E illuminada por 240 lampadas incandescentes e comunica com o salão reservado ás senhoras de um lado e com o bufet de outro, por uma escada de marmore, de duas lances.

Nas proximidades da torre se acham 2 machinas da força de 330 cavallos, 3apparehos hydraulicos para os ascensores e 3 locomoveis, pondo em movimento os dynames que fornecem uma illuminação de 127 mil velas.

Ha ainda machinas de ar comprimido que servem para a manobra dos signaes das agulhas, pontes e barreiras; a uma distancia de cinco kilometros da estação.

Os caminhos convergentes á estação são cobertos de uma grande claraboia de vidro, que mede 168 metros de comprimento. Os quaes em numero de quatro, tem uma largura de 5 m., 10 cada um, entre cses caes estão 3 vias duplas cortadas de esgotos, fossos e represas de agua.

Esta immensa praça envidraçada é illuminada por 60 grupos de lampadas incandescentes, as quaes representam o brilho de 70 arcos electricos poderosissimos.

Em cada um dos caes estão collocados apparells para annunciar a partida dos trens e um sistema de canos para levar, por meio de raccordo o ar quente aos vagões.

Ao Estado de S. Paulo escreveram dois distinctos clinicos paulistas a seguinte carta:

—Salvador Bruno fora ferido no dia 11 do corrente; além de um ferimento de someos importancia, elle apresentava um outro grave, penetrante do thorax e na região precordial.

O estado geral do ferido não nos autorisava a classificar de morto o ferimento, visto como, além da ausencia de hamorrhagia notavel, elle fallava e tinha pulso demorado, porém, não muito deprimido.

Bruno fora entregue aos cuidados do dr. Jardim e falleceu no quinto dia do ferimento nos referidos aquelle collega que o doente atravessara esse espaço de tempo em estado de asystolia e tendo tido mais de uma syncope.

A autopsia por nós praticada constatou que o ferimento tinha sido penetrante do coração; o pericardio estava expellido, echymosado e perturbado, havendo em sua cavidade grande copia de coagulos negros e o coração apresentava uma solução de continuidade de cerca de dois centimetros de extensão, intercorrendo toda a espessura da parede ventricular esquerda, abando portanto esta cavidade.

Argumentamos como ponto Salvdor Bruno fora ferido no dia 11 do corrente e falleceu no quinto dia do ferimento nos referidos aquelle collega que o doente atravessara esse espaço de tempo em estado de asystolia e tendo tido mais de uma syncope.



# LOTERIA

DO

## ESTADO da PARAHYBA

Extração Quarta-feira, 1.º de Fevereiro vindouro

PLANO APPROVADO PELO EXM. SR. PRESIDENTE DO ESTADO

### PREMIOS

1	Premio de	10:000\$000
1	"	2:000\$000
1	"	1:000\$000
1	"	500\$000
4	"	800\$000
7	"	700\$000
20	"	1:000\$000
10	"	20:000 Para a dezena de 1º premio
10	"	10:000 " " 2º "
10	"	5:000 " " 3º "
10	"	5:000 " " 4º "

### APPROXIMAÇÕES

2	Aproximações de	100\$000 para 1º	"	200\$000
2	"	50:000 " 2º	"	100\$000
2	"	25:000 " 3º	"	50\$000
2	"	25:000 " 4º	"	50\$000
100	"	5:000 para a centena de 1º	"	500\$000
100	"	3:000 " " 2º	"	300\$000
100	"	2:000 " " 3º	"	200\$000
100	"	2:000 " " 4º	"	200\$000
10:000	"	1:000 para as terminações do 1º	10:000\$000	
10:000	"	" " 2º	10:000\$000	
10:000	"	" " 3º	10:000\$000	

Esta loteria é composta de 100:000 bilhetes de 800 rs. ou 10:000 dezenas de 8\$000 rs. cada uma, o comprador de uma dezena tem enorme vantagem, porquanto cada uma tem garantidas tres terminações, ou cerca de 39 % do capital empregado, o que não acontece com as loterias dos outros Estados.

Bilhetes á venda na Thesouraria das Loterias,

6—RUA MACIEL PINHEIRO—6

## COMMERCIO

### Associação Commercial

Segunda-feira 30 de Janeiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Ayres Tertuliano de Souza.

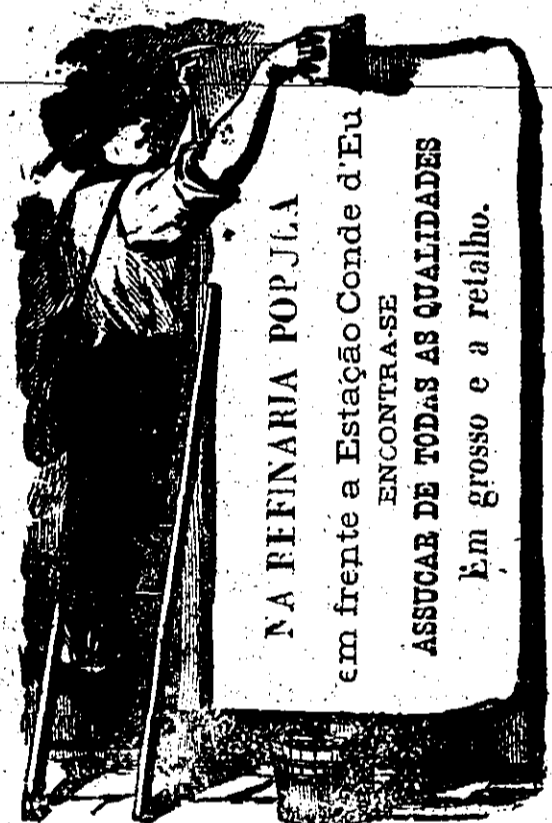
Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
" " mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	600
" fio	idem	080
Arroz em casca	idem	000
" descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
" escolha	idem	800
" torrado e muido	idem	1\$000
Cal.	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	800
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
" ordinarios	idem	800
Couro de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Charros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Lumobom em folha	idem	700
" ordinario em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	1\$300
destiado	idem	1\$000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genera	idem	400
Graxa sebo	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	080
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$400
Rupé	idem	1\$000
Resma de enjueiro	idem	100
Sabão	idem	400
Sul	idem	030
Semente de algodão	kilo	011
Ditos de mamão	idem	030
Portugalia	idem	08000
Ulipas de boi	idem	000
Vellas aguilão	idem	000
Vellas de vela	idem	000
Vinagre branco	idem	000
Vinagre preto	idem	000
Vinho branco	idem	000
Vinho tinto	idem	000
Carvão animal	kilo	000



### COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n. 85, no qual ensina ás seguintes disciplinas; primeiras letras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochê e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão accitadas em condções mais vantajosas de que em outra qual-quer parte.

Espere a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

**ADVOGADO**  
Dr. Vicente Serriva de Carvalho Neiva  
ESCRITORIO  
RUA 14 DE NOVEMBRO 70  
RESIDENCIA  
RUA MARCHELLO DIAS 141  
RECIFE

# PELICANO

LOJA DE MODÉZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armá-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grãde deposito de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades
- Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
- Objectos para escriptorios;
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

## AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.<sup>a</sup>

30—Rua Maciel Pinheiro—30

## PARAHYBA.

### DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDECINA DA BAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MESMO ESTADO

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se acha preparado para qualquer trabalho quer de protheses, quer de operações cirurgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificias que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural; chuniba, ourifica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrahê os dentes sem dor com o emprego da cocaína.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especialidade em dentaduras sem chapa.

Pode ser procurado no Hotel d'Europa.

### FUMO DO PARA

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado recebeu, em chicotes

FABRICA INDUSTRIAL.  
Os amadores que aprovaltem, pois é para admirar como até nos poudo desta vez chegar a vinda de uma solução preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n. 37

### ADVOGADO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ

N.º 2



### SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova, o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no carrilho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos.

A trata na rua Nova n.º 4

**Hotel do Norte**  
BOAL SEALFALCENTO  
PREÇOS MODICOS  
PARAHYBA  
N.º 57 Rua Direita N.º 57  
Luzia de Moraes

